

COMPARAÇÃO DA ESTRUTURA DE REDES DA ANSIEDADE E HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM MENINOS E MENINAS

Autores: Gabriel Alencar da Costa¹; Ana Clara Cassimiro Nunes²; Maria Izabel da Silva Costa³; Janielle de Oliveira Albuquerque⁴; Thays Jéssica Feitosa Vieira⁵; Michelly Arruda Alencar⁶; Paulo Felipe Ribeiro Bandeira⁷.

Instituições: Universidade Regional do Cariri; Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Eixo temático: Desenvolvimento motor ao longo da vida e fatores associados.

INTRODUÇÃO: A ansiedade no público infantil tem se tornado um fator importante, pois impacta negativamente no funcionamento educativo e social, porém pouco se sabe sobre a relação da ansiedade nas habilidades motoras fundamentais (HMF's). Por essa razão, é fundamental que o impacto dos aspectos psicossociais nas HMF's sejam investigados.

OBJETIVO: Comparar a estrutura de redes das Habilidades Motoras Fundamentais (HMF's) e ansiedade em crianças do sexo masculino e feminino. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 51 crianças de uma escola da rede pública de Juazeiro do Norte – CE. Utilizou-se o Test of Gross Development - 3º Edition (TGMD-3) que avalia os subtestes de locomoção e controle de objetos. O Inventário dos Comportamentos de Crianças (CBCL/1,5-5) foi aplicado para identificar possíveis sintomas de ansiedade, o qual foi respondido pelos pais. Duas análises de rede foram estimadas no software Rstudio e utilizou-se do Índice de Influência Esperada (IIE) para visualizar as variáveis mais influentes da rede. **RESULTADOS:** Observou-se que as meninas (n=22) que se sentem mais deprimidas, ou que apresentam infelicidade, medo e mágoa têm um pior desempenho das HMF's. Na rede do sexo masculino, as HMF's foram influenciadas negativamente pela dependência, sentir-se deprimido, mágoa e nervosismo. Para melhorar o padrão das redes, a influência esperada indicou que a tensão e o medo são as variáveis mais influentes para meninas e meninos, respectivamente. A entropia reitera que a rede do sexo masculino (-5.831) tem uma maior auto-organização que a rede do sexo feminino (-3.579). **CONCLUSÃO:** À vista disso, ressalta-se que a ansiedade está estritamente ligada ao desenvolvimento das HMF's, fato que desvela a necessidade de uma maior atenção à saúde mental ainda na primeira infância. A comparação da estrutura das redes também alerta para a interferência de aspectos socioculturais nas oportunidades de práticas motoras pelo sexo feminino.

Palavras-chave: Habilidades Motoras Fundamentais; Ansiedade; Crianças; Estrutura de redes.

¹Discente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: gabriel.alencar@urca.br.

²Docente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri - URCA. Mestranda em Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: anaclaranunesef@gmail.com.

³Discente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: izabel.costa@urca.br

⁴Discente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: janielle.albuquerque@urca.br.

⁵Discente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: thays.feitosa@urca.br.

⁶Mestranda, Educação Física, em Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: michelly.alencar@urca.br.

⁷Docente, Educação Física, Universidade Regional do Cariri - URCA. Doutor em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. E-mail: paulo.bandeira@urca.br.